



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte**  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
**Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social**

**Teoria Antropológica Contemporânea**  
Jean Segata

2014/2 – 6ª feira, 8h às 12h

**Ementa**

Temas e abordagens clássicas em estudos contemporâneos: o conceito de cultura, a pesquisa de campo, a relação observador/observado; dimensões políticas da interlocução na prática antropológica. Possibilidades do paradigma hermenêutico; a pragmática social.

**Objetivos**

O curso contempla uma reflexão sobre a antropologia nos últimos 40 anos, privilegiando diferentes rumos, indagações e recortes que constituem a disciplina. O curso tem ainda como objetivo a compreensão de diálogos contemporâneos relacionando-os com problemas teóricos e metodológicos da antropologia clássica.

**Metodologia das Aulas**

A disciplina acontece em quinze encontros. Cada um deles será dividido em uma primeira parte expositiva e contextual e uma segunda parte dialógica, com a participação ativa dos alunos sob a forma de seminários, a partir da leitura prévia dos textos indicados no Programa de Aulas Detalhado.

**Avaliação**

A avaliação é compreendida processualmente e visa consolidar etapas do processo de ensino e aprendizagem. Isso exige a frequência e a participação de todos nas aulas. Diretamente, ela acontece sob três formas:

- a) Resenha de textos da disciplina (a escolher, conforme a apresentação de seminário);
- b) Apresentação de um seminário;
- c) Ensaio Bibliográfico (monografia final) que reflita as discussões produzidas ao longo da disciplina.

### Programa Detalhado

Sessão	Data	Tema	Leituras
1	15/08	<i>Apresentação</i>	*
2	22/08	<i>As Antropologias e as Teorias Antropológicas</i>	<p>LÉVI-STRAUSS, Claude. La Crise Moderne de L'Anthropologie. <i>Sciences Humaines</i>, novembre-décembre 2008, p. 56-63.</p> <p>MOORE, Henrietta. "Anthropological Theory at the Turn of the Century". In: _____ (ed.). <b>Anthropological Theory Today</b>. Cambridge: Polity Press, 1999, p. 01-23.</p> <p>ORTNER, Sherry. Teoria na Antropologia Desde os Anos 60. <i>Mana</i> 17(2): 419-466, 2011.</p> <p>PEIRANO, Mariza. "Onde Está a Antropologia?". In: _____. <b>A Teoria Viva</b>: e outros ensaios de antropologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2006, p. 15-35.</p>
3	29/08	<i>Clifford Geertz: cultura e interpretação</i>	<p>GEERTZ, Clifford. "Uma Descrição Densa: por uma teoria interpretativa da cultura". In: _____. <b>A Interpretação das Culturas</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2013, p. 03-23.</p> <p>_____. "Do Ponto de Vista dos Nativos: a natureza do entendimento antropológico". In: _____. <b>O Saber Local</b>: novos ensaios em antropologia interpretativa. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2004, p. 85-109.</p>
4	05/09	<i>Marshall Sahlins: história, cultura e razão prática</i>	<p>SAHLINS, Marshall. "Introdução" e "Estrutura e História". <b>Ilhas de História</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 7-22 e 172-194.</p> <p>_____. "Cultura e Razão Prática" e "La Pensée Bourgeoise: a sociedade ocidental como cultura". In: <b>Cultura e Razão Prática</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003, p. 61-127 e 166-202.</p>
5	12/09	<i>Feminismo, Pós-Colonialismo e Vozes Periféricas</i>	<p>ANZALDUÁ, Gloria. Como Domar uma Língua Selvagem. <i>Cadernos de Letras da UFF</i>, 39, p. 297-309, 2009.</p> <p>FANON, Frantz. "O Negro e a Linguagem". In: _____. <b>Pele Negra, Máscaras Brancas</b>. Salvador: EDUFBA, 2008, p. 33-51.</p> <p>HALL, Stuart. "Quando Foi o Pós-Colonial?: pensando no limite". In: _____. <b>Da Diáspora</b>: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003, p. 101-128.</p> <p>SPIVAK, Gayatri. "Quem Reinvidica a Alteridade?". In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de. (org.). <b>Tendências e Impasses</b>: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994, p. 187-205.</p>

### Programa Detalhado

6	19/09	<p><i>Identidades e Guerras Culturais</i></p>	<p>BHABHA, Homi. “Introdução: locais da cultura” e “O Pós-Colonial e o Pós-Moderno: a questão da agência”. In: _____. <b>O Local da Cultura</b>. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998, p. 19-40 e p. 239-273.</p> <p>KUPER, Adam. “Introdução: guerras culturais”. In: _____. <b>Cultura: a visão dos antropólogos</b>. Bauru: Edusc, 2002, p. 21-42.</p> <p>_____. O Retorno do Nativo. <i>Horizontes Antropológicos</i>, ano 8, n. 17, p. 213-237, 2002.</p>
7	26/09	<p><i>Críticas Pós-Modernas</i></p>	<p>CLIFFORD, James. “Introducción: verdades parciales”. In: CLIFFORD, James; MARCUS, George E. (eds.). <b>Retóricas de la Antropología</b>. Madrid: Ediciones Júcar, 1991, p. 25-60.</p> <p>_____. “Sobre a Autoridade Etnográfica” e “Sobre a Alegoria Etnográfica”. In: _____. <b>A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX</b>. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002, p. 17-62 e p. 63-99.</p> <p>MARCUS, George. “Problemas de la Etnografía Contemporánea en el Mundo Moderno”. In: CLIFFORD, James; MARCUS, George E. (eds.). <b>Retóricas de la Antropología</b>. Madrid: Ediciones Júcar, 1991, p. 235-267.</p>
8	03/10	<p><i>Experiência e Teoria Etnográfica</i></p>	<p>FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser Afetado. <i>Cadernos de Campo</i>, 13, p. 155-161, 2005.</p> <p>GOLDMAN, Márcio. Alteridade e Experiência: antropologia e teoria etnográfica. <i>Etnográfica</i>, Vol. X (1), 2006, p. 161-173.</p> <p>LATOUR, Bruno. “Como os Modernos Fabricam Fetiches Entre Aqueles com Quem Entram em Contato”. In: _____. <b>Reflexão Sobre o Culto Moderno dos Deuses Fe(i)tiches</b>. Bauru: Edusc, 2002, p. 15-23.</p> <p>VERDE, Filipe. A Crisandade dos Leopardos, a Objetividade do Antropólogo e Outras Verdades Igualmente Falsas. <i>Etnográfica</i>, vol. I (1), 1997, p. 113-131.</p>
9	10/10	<p><i>Hibridismos, Simetrias</i></p>	<p>HARAWAY, Donna J. “Manifesto Ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX”. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). <b>Antropologia do Ciborgue: as vertigens do pós-humano</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, p. 37-129.</p> <p>LATOUR, Bruno. <b>Jamais Fomos Modernos: ensaio de antropologia simétrica</b>. São Paulo: Editora 34, 2005.</p>

### Programa Detalhado

<b>10</b>	17/10	<i>O Perspectivismo Ameríndio e outras Ontologias</i>	<p>DESCOLA, Philippe. Estrutura ou Sentimento: a relação com o animal na Amazônia. <i>Mana</i> 4(1): 23-45, 1998.</p> <p>_____. “Epílogo: el registro de las posibilidades”. In: _____. <b>Más Allá de Naturaleza y Cultura</b>. Buenos Aires: Amorrortu, 2012, p. 557-576.</p> <p>VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O Nativo Relativo. <i>Mana</i> 8(1): 113-148, 2002.</p> <p>_____. “Se Tudo é Humano, Então Tudo é Perigoso”. In: SZTUTMAN, Renato (org.). <b>Encontros</b>: Eduardo Viveiros de Castro. Rio de Janeiro: Azougue, 2007, p. 88-113.</p>
<b>11</b>	24/10	<i>Bruno Latour: do social às associações</i>	<p>LATOUR, Bruno. <b>Reagregando o Social</b>: uma introdução à teoria do Ator-Rede. Bauru/Salvador: Edusc/EdUFBA, 2012.</p>
<b>12</b>	31/10	<i>Metafísicas Antropológicas: sociedade e cultura</i>	<p>STRATHERN, Marilyn. “Estratégias Antropológicas”, “Causa e Efeito” e “Comparação”. In: _____. <b>O Gênero da Dádiva</b>: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia. Campinas: Editora Unicamp, 2006, p. 27-51, 393-443 e 487-492.</p> <p>WAGNER, Roy. “Introdução” e “A Presunção da Cultura”. In: _____. <b>A Invenção da Cultura</b>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2010, p. 13-25 e 27-47.</p>
<b>13</b>	07/11	<i>Tim Ingold: uma antropologia da vida?</i>	<p>INGOLD, Tim. Trazendo às Coisas de Volta à Vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. <i>Horizontes Antropológicos</i>, ano 18, n. 37, p. 25-44, 2012.</p> <p>_____. “Caminhando com Dragões: em direção ao lado selvagem”. In: STEIL, Carlos Alberto; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura (org.). <b>Cultura, Percepção e Ambiente</b>: diálogos com Tim Ingold. São Paulo: Terceiro Nome: 2012, p. 15-30.</p>
<b>14</b>	14/11	<i>Realidades, Fatos e Ficções</i>	<p>LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. “A Etnografia das Ciências” e “A Ordem Criada a partir da Desordem”. In: _____. <b>A Vida de Laboratório</b>: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997, p. 9-33 e 265-297.</p> <p>RABINOW, Paul. “Representações são Fatos Sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia”. In: _____. <b>Antropologia da Razão</b>. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999, p. 71-107.</p> <p>OVERING, Joanna. O Xamã como Construtor de Mundos: Nelson Goodman na Amazônia. <i>Idéias</i>, Campinas, 1(2): 81-118, 1994.</p>
<b>15</b>	21/11	<i>Fechando Debates</i>	*